

ALELOPATIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM DIFERENTES ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DA CAATINGA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Marco Chrystian Moreira Barreto Filho, LARISSA FROTA PONTES, Roberta Boscaini Zandavalli

Existem diversos mecanismos biológicos que interferem diretamente nos processos químicos durante a sucessão ecológica. Dentre eles, a alelopatia vem a ser as interações químicas mediadas através da liberação de compostos pelas plantas que inibe a presença de outras espécies. Para entender os mecanismos biológicos da sucessão, o presente trabalho teve como objetivo investigar como ocorre a alelopatia das espécies arbóreas de diferentes estágios sucessionais da caatinga. Foram feitos testes de laboratório com espécies nativas iniciais, secundárias e tardias. As sementes foram colocadas para germinar em placa de Petri e incubadas em câmara de germinação do tipo Biochemical Oxygen Demand-B.O.D, com temperatura de 25° C e fotoperíodo de 12 horas luz/12 horas escuro. A preparação do extrato bruto aquoso (E.B.A) foi feita utilizando 50 g de tecido foliar, seco em estufa a 45° C até atingir massa constante e colocado em 500 ml de água destilada. A mistura foi filtrada através de gaze para remover partículas de material vegetal. O delineamento foi inteiramente casualizado (D.I.C), contendo 4 tratamentos com diferentes concentrações de extrato, T1- controle (água destilada), T2- 5%, T3-20% e T4- 40% seguidos de 5 repetições em cada tratamento. Cada placa foi incubada com 15 sementes da espécie alvo, contendo quantidade de extrato de 2,5 a 3 vezes o peso do substrato. A espécie *Mimosa tenuiflora*, como espécie inicial, reduziu a porcentagem de germinação das outras espécies, enquanto que o *Combretum leprosum* não teve efeito nas demais espécies. Assim sendo, as espécies iniciais se comportaram de maneira diferente, pois as relações espécie- específicas são tão importantes quanto as condições do ambiente, quando se trata de interações vegetais. As espécies tardias e secundárias se comportaram no geral da mesma forma apresentando maior efeito alelopático, mesmo que pequeno, entre espécies de mesmo estágio sucessional.

Palavras-chave: Competição. Interações. Caatinga. Germinação.